

Carta de Intenções - outubro / 2022

# Conselho do meio ambiente sustentabilidade e cultura de paz

## JC

# Projeto Usina EcoCultural



A iniciativa do movimento de ocupação e proteção do antigo Incinerador Vergueiro, nasceu através do **Conselho do meio ambiente sustentabilidade e cultura de paz**, foi levado para o debate através da conselheira e arquiteta Débora Machado, como uma necessidade de revitalização da área e transformação do uso para que seja um espaço público e de uso social.

Historicamente a edificação, apelidada de Usina Verde, já teve seu território protegido por diversas mobilização comunitárias, na década de 1990 a população do entorno já manifestava seu





descontentamento com a região devido a queima de lixo doméstico e hospitalar, isso gerava fumaça preta lançada na atmosfera. Dessa forma, os moradores da região e a Escola Estadual Cel. Raul Humaitá insistiram com a prefeitura para que encerrasse a queima de lixo, e isso finalmente aconteceu no ano de 2002.

De 2002 até hoje, todas as discussões e iniciativas a respeito da utilização da área da Usina trazem sempre a devolutiva da prefeitura que ali no terreno não seria possível sua utilização devido ao solo contaminado, e há também a interesses conservadores de voltar a queima de lixo no local. Diante disso, nosso debate junto a subprefeitura do Ipiranga vem desde 2019 de encontro com a ideia de um espaço social com seu uso decidido pela própria comunidade, como forma de desenvolver o sentimento de pertencimento e a apropriação do espaço público, essa proposta resgata uma reflexão mais profunda que é o direito à cidade, eixo central da nossa discussão.



Nossa proposta mostra o quanto é necessário uma mobilização conjunta com a comunidade, no sentido de transformação do espaço interno e externo da Usina e transformação do seu uso, as discussões caminham para um espaço multiuso com centro cultural e escola de educação ambiental, valorizando assim a cultura do bairro, a memória da edificação e valorização da consciência ambiental, esses três pilares tem guiado nosso grupo, que é composto de artistas do bairro, agentes socioambientais, moradores da região e simpatizantes do movimento de outras regiões da cidade.



Nossa proposta mostra o quanto é necessário uma mobilização conjunta com a comunidade, no sentido de transformação do espaço interno e externo da Usina e transformação do seu uso, as discussões caminham para um espaço multiuso com centro cultural e escola de educação ambiental, valorizando assim a cultura do bairro, a memória da edificação e valorização da consciência ambiental, esses três pilares tem guiado nosso grupo, que é composto de artistas do bairro, agentes socioambientais, moradores da região e simpatizantes

do movimento de outras regiões da cidade.

Apresentamos abaixo o posicionamento de cada grupo de trabalho e objetivos na ocupação da Usina.

## GT Cultura

A proposta cultural para a Usina Eco-cultural baseia-se no conceito da cidadania cultural no que tange o direito à cultura para toda população. E também visamos a criação de núcleos específicos para melhor difundir e organizar as propostas, núcleos tais como: música, artes visuais, audiovisual, artes cênicas, bem como o estabelecimento de um núcleo de coordenação do setor cultural que irá desenvolver projetos para editais, leis de incentivo e afins, lidar com a produção executiva, administração, entre outros.

Como objetivos específicos desejamos:

- Garantir acesso livre em ações culturais e artísticas, bem como aos meios de produção e valorização das atividades artísticas e culturais;
- Priorizar (Incentivar) os projetos culturais produzidos pela comunidade, valorizando as diferentes manifestações e segmentos sociais.
- Oferecer continuamente formações para interessados em Projetos Culturais
- Desenvolver em conjunto com parceiros e o poder público ações que permitam o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade.
- Criar conselho gestor de cultura para o desenvolvimento das atividades;
- Garantir o acesso as diferentes manifestações artísticas e culturais, sem qualquer tipo de discriminação seja ela de credo, crença, religião, raça, etnia, gênero, classe social e outros.

Performance / Setembro  
de 2022

## GT Meio-ambiente

Oferecer educação  
ambiental à comunidade  
através de cursos,





palestras e rodas de conversa.

Disponibilizar um espaço comunitário para compostagem de lixo orgânico.

Revitalizar a área externa da usina e entorno com plantio de árvores nativas da região.

Criar espaço para uma pequena produção de alimentos orgânicos dispostos a comunidade. Seja através de uma horta comunitária ou com um projeto de agrofloresta urbana.



Encontros com a comunidade / julho e setembro de 2022.

## GT Patrimônio Histórico

A necessidade de revitalização do local em discussão, uma vez que se encontra abandonado há mais de 20 anos:

- A localização privilegiada do incinerador, de fácil acesso à comunidade em geral (ao lado da estação santos-imigrantes, linha 2 – verde do metrô);
- A necessidade de ampliar espaços públicos para que sejam usufruídos pela comunidade em geral;

- A necessidade de ampliar o engajamento da comunidade com os temas relacionados a reciclagem de lixo e reaproveitamento de resíduos;
- A carência da cidade por espaços comunitários verdes, destinados ao estudo da preservação ambiental, ampliando o conhecimento sobre plantio de árvores, plantas e construção de hortas;
- A carência da cidade por espaços culturais, destinando meios para o desenvolvimento de oficinas musicais, teatrais, acesso e incentivo à leitura;
- Acredito que a Usina Eco-Cultural deva ter essa força tarefa para viabilizar o tombamento do espaço verde, para que ele seja preservado e ampliado para que possamos ajudar com a própria natureza a regeneração do espaço, tanto do solo contaminado como do ar.
- As ODSs que nos norteia nos assuntos ambientais, tem a poluição do ar como um tema transversal e que é a herança que temos deste território e que deve ser observado por toda a sociedade mas que foi e continua sendo negligenciado pela sociedade de um modo geral.
- Isso mostra a importância da preservação do prédio com os seus fornos, para que a memória do local e de seu uso nos norteie para não esquecermos de práticas que usamos no passado e que não devemos repetir enquanto sociedade.
- O tombamento do prédio e de sua memória também são importantes para proteção da edificação e para que o uso do patrimônio público não seja desvirtuado e facilmente negociado com o mercado imobiliário ou com empresas privadas.
- Importante olharmos para as questões jurídicas no que diz respeito a ocupação que temos iniciada no local e que nossa demanda seja acolhida pelo poder público, afinal são 20 anos de abandono, quem foram e quem são os responsáveis pelo local? Para além de perguntas, esses são temas que precisamos entender para iniciar um diálogo de fato com todos de forma mais assertiva para sairmos do campo de intenções e começemos a articular e viabilizar a execução dos projetos idealizados.
- Há situações similares onde empresas privadas, investiram na modernização e transformação de espaços públicos. Este pode ser um caminho virtuoso desde que a vontade e os ideais da população sejam respeitados e contemplados no projeto.
- Verba parlamentar é uma possibilidade para levarmos adiante a implantação do projeto que está sendo desenhado, mas acreditamos que seja um debate horizontal, o qual deve considerar todos os interessados que vêem um local de grande potencial de transformação de pessoas através da cultura e educação não formal voltada ao meio ambiente.
- Entendemos que este local a Usina Eco-Cultural deva continuar sendo um espaço público, porém com a devida transformação que temos debatido, para isso devemos nos amparar de forma legal para que esse projeto não sirva de propaganda eleitoral de nenhum candidato, mas sim uma construção com

este grupo da sociedade civil, coletivos de cultura, coletivos de meio ambiente e ONGs, que está se formando de forma tão legítima.

## GT Comunicação

- Público com interesse artístico e cultural
- Moradores do Bairro
- Público com interesse na Causa ambiental
- Definição de design e linguagem visual
- Redação e pesquisa
- Administração das redes sociais (quem agenda as postagens, responde pessoas, gerencia os perfis)
- Criação de material gráfico (apresentações, flyers, etc)
- Criação de um logotipo padrão da usina

## GT Articulação Política

Ainda em fase de elaboração dialogando com a comunidade, movimentos e grupos do bairro e com a subprefeitura.